

USO DE SIMULAÇÃO NA AVALIAÇÃO DE FERIDAS

Aidê Amábile Coelho dos Santos Gaspar ¹

aide.coelho@baraodemaua.br

Marisa Akiko Iwamoto ²

marisa.iwamoto@baraodemaua.br

Juliana Pereira Machado ³

juliana.machado@baraodemaua.br

Mônica Dilene de Souza ⁴

monica.dilene@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Ferida crônica é uma condição clínica caracterizada pelo retardo na cicatrização, geralmente associado a doenças de base ou comorbidades como hipertensão, diabetes, tabagismo e desnutrição. As mais comuns são a Lesão por Pressão (LPP), úlcera de pé diabético e úlcera vasculogênica. Estas lesões geram complicações

¹ Doutora e Mestre pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Especialização em Prevenção e Controle de Infecção em Serv.de Saúde pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP – USP. Especialização em Educ. Profissional na Área de Saúde: Enfermagem pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Especialização em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, FMTM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

² Mestre pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, EERP-USP. Especialização em Educação Especial e Inclusiva pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Aperfeiçoamento em Capacitação técnica pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, FMRP-USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

³ Pós-Doutorado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP – USP. Doutora e Mestre pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. Especialização em Prevenção e Controle de Infecção em Serv.de Saúde pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, EERP – USP. Especialização em Educ. Profissional na Área de Saúde: Enfermagem pela Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ. Especialização em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, FMTM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

⁴ Mestre pela Universidade de Franca, UNIFRAN. Especialização em Didática do Ensino Superior pelo Centro Universitário Barão de Mauá, CBM. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

clínicas severas, internações e oneração do sistema de saúde. Portanto, saber implementar condutas para feridas é indispensável ao enfermeiro. Sendo necessária a abordagem dessa temática na graduação, apresentando o conhecimento teórico para que a conduta realizada seja a mais assertiva. É papel do enfermeiro avaliar e planejar o cuidado específico a essas feridas, além capacitar equipe e familiares/cuidadores. Diante disso, propôs-se uma avaliação simulada sobre feridas como experiência de aprendizagem, relatando a experiência do uso de simulação de realidade aumentada com maquiagem na avaliação de feridas para alunos de enfermagem, nas disciplinas de Semiotécnica no Contexto da Enfermagem (noturno) e Procedimentos Fundamentais de Enfermagem (integral), totalizando 55 alunos. Baseado na abordagem teórica e na demonstração do procedimento de curativo, realizou-se a avaliação de feridas com realidade aumentada, por meio de maquiagem. Após preparo de 7 estações com manequins contendo lesões, feridas e curativos, os alunos foram divididos em duplas, com um roteiro para responder as questões. Com celulares desligados para evitar comunicação, cada aluno foi posicionado em uma estação e a cada um minuto rodava, até contemplar todo o circuito montado. Os alunos que terminaram a experiência de aprendizagem foram direcionados para uma sala sem que tivessem contato com os demais para evitar troca de informação sobre os casos. Após todos finalizarem a atividade, retornaram para o cenário montado, para realização do feedback de cada cenário, norteado pelas docentes. Durante essa discussão, os alunos relataram que “a atividade foi bem legal para elucidar as dúvidas que ainda tinham sobre o conteúdo porque agora eles entenderam o conteúdo”. Também foi fornecido um formulário com três frases para completarem: *que bom... que pena... na próxima...* Na primeira frase os alunos escreveram, em sua maioria: “*foi dinâmico, nos estimula a pensar fazendo analisar cada situação*”; “*podemos aprender e refletir mais, avaliar também a nossa inteligência*”; “*achei criativo*”; “*rápida e interativa*”; “*lúdica e diferente*”; “*desenvolve o olhar clínico*” na segunda: “*o tempo foi curto, porém necessário já que na vida como ela é as coisas acontecem muito rápido*”; “*não entendi algumas perguntas*”, na terceira: “*que a proposta seja mantida*”, “*vou prestar mais atenção*”. Diante dessa experiência de aprendizagem o percentual de acertos foi 71,5%, estimulando o

aluno a pensar sobre o conteúdo e após a feedback as questões sobre esta mesma temática, retomada em avaliação semestral, saltou para 84,6% de acertos, demonstrando uma melhora no processo de aprendizagem.

Palavras-chaves: Exercício de Simulação. Feridas. Educação em Enfermagem.